

IMPOSTO SELETIVO SOBRE BEBIDAS ALCOÓLICAS: 160 ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS ENCAMINHAM CARTA AO CONGRESSO BRASILEIRO APOIANDO O TRIBUTO

Prezados Excelentíssimos Senhores Membros do Congresso Nacional da República Federativa do Brasil,

Organizações da sociedade civil de todo o mundo, comprometidas em proteger os indivíduos e promover o desenvolvimento de todos por meio de políticas que controlem o consumo de álcool, parabenizam o Congresso Nacional pela aprovação da Emenda Constitucional 132/2023, que trata da reforma tributária. Consideramos este um extraordinário avanço e, no momento em que se discute a regulamentação da proposta, nos dirigimos a essa casa para fornecer evidências e a nossa experiência internacional no intuito de contribuir para a construção de uma reforma tributária em prol da saúde e do progresso das pessoas, da sociedade e de todo o Brasil

Sabemos que os brasileiros acreditam na relação entre os indivíduos e sociedade. Pesquisas mostram que [a maioria da população valoriza a família, a responsabilidade e o respeito ao próximo](#). Graças a esses valores, a saúde e o bem-estar da sociedade representam prioridade para esse grupo.

Mesmo assim, as bebidas alcoólicas causam danos generalizados, impedindo que milhões de pessoas desfrutem do direito à saúde.

A [contribuição do álcool para a carga de doenças no Brasil vem aumentando desde 1990](#). As bebidas são o [fator de risco número um](#) para morte e doença entre jovens de 15 a 49 anos. Só em 2021, [53 mil mortes podem ser associadas ao consumo de álcool](#).

Todo brasileiro conhece alguém que sofreu consequência do uso de bebidas. A sociedade que mudança e exige a atuação do governo.

Portanto, o atual debate parlamentar sobre o imposto seletivo sobre o álcool (e outros produtos nocivos à saúde) surge como uma oportunidade histórica para garantir mudanças importantes.

Nesse contexto, expressamos nosso apoio ao Congresso Nacional, sob sua liderança, para que sejam tomadas medidas ambiciosas que, segundo evidências, significariam a melhoria nos índices de saúde, segurança e crescimento econômico.

A tributação diferenciada se destaca como a iniciativa mais eficaz para enfrentar os problemas causados pelo álcool. Além disso, o imposto seletivo sobre as bebidas gera um aumento considerável na arrecadação.

1. Aumentar os impostos sobre para reduzir o acesso,
2. Taxação dos produtos por teor alcoólico,

3. Indexação do tributo à inflação;
4. Combinação do sistema ad valorem e tributação específica (ad rem)

Defendemos esses quatro elementos chaves para formulação de um imposto que ponha a saúde e a segurança em primeiro lugar.

A experiência de países ao redor do mundo comprova que a estratégia garante avanços para a saúde pública e para a economia. Na Rússia, a política de controle ao consumo de álcool, com ajuste na tributação, provocou a elevação da expectativa de vida.

Países com diversas características no que diz respeito a extensão territorial população, hábitos de consumo, ou produto interno bruto, como Botsuana, Lituânia e Tailândia, vêm colhendo resultados positivos com aumento das alíquotas sobre o álcool:

1. Redução de danos e custos,
2. Aumento da arrecadação dos governos e
3. Maior equidade em consequência da proteção aos mais vulneráveis.

O caso das Filipinas mostra como o recurso pode ser usado para financiar o sistema de saúde, usado principalmente pelos mais pobres.

Em nossos países, estamos conhecendo os impactos positivos da tributação do álcool sobre a saúde pública.

Acreditamos que o povo brasileiro também tem o direito de alcançar esses mesmos benefícios.

Por isso, conclamamos à Câmara do Deputados a legislar em nome da maioria. [Setenta e sete por cento dos brasileiros](#) defendem que o governo assuma a responsabilidade de enfrentar os danos causados pelo álcool. A adoção de impostos mais altos para bebidas alcóolicas [conta com o apoio de 61%](#). Enquanto 62% concordam que aumentar a tributação ajudaria efetivamente a reduzir o consumo de álcool.

Já no princípio da lei, deve ficar claro que não se trata, simplesmente, de um esforço para aumentar a arrecadação. Mas também de uma estratégia para estimular uma mudança no padrão de consumo. Assim, fica evidente o propósito de salvaguardar a saúde e a vida dos brasileiros da ação da indústria, que não se mostra disposta a assumir suas responsabilidades à custa do adoecimento de milhões.

Os cuidados em relação à família, o senso de responsabilidade e respeito ao próximo marcam o perfil dos brasileiros e tornam o Brasil um lugar especial. E há evidências claras em relação aos efeitos positivos da elevação de impostos sobre bebidas. Promoção da saúde e da segurança e construção de uma sociedade mais justa e resiliente.

Atenciosamente,

Kristina Sperkova
Presidente internacional da,
Movendi Internacional

Estocolmo, Suécia,
24 de junho de 2024

Em nome das 160 organizações que fazem parte da Movendi Internacional em todo o mundo